

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: DORMENTES

Relatório Anual de Gestão 2018

TALITA MIRELE RODRIGUES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	DORMENTES
Região de Saúde	Petrolina
Área	1.537,59 Km ²
População	18.734 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/10/2019

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DORMENTES
Número CNES	6554660
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA JOSE CLEMENTINO COELHO S/N CASA
Email	SAUEDORMENTESPE@GMAIL.COM
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/10/2019

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSIMARA CAVALCANTI RODRIGUES YOTSUYA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TALITA MIRELE RODRIGUES
E-mail secretário(a)	enfmirele@outlook.com
Telefone secretário(a)	87999760023

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/10/2019

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/2009
CNPJ	11.207.731/0001-29
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	TALITA MIRELE RODRIGUES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/10/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/07/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Petrolina

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFRÂNIO	1490.615	19635	13,17
CABROBÓ	1658.075	34221	20,64
DORMENTES	1537.588	18908	12,30
LAGOA GRANDE	1852.186	25601	13,82
OROCÓ	554.752	14991	27,02
PETROLINA	4558.537	349145	76,59
SANTA MARIA DA BOA VISTA	3001.168	41931	13,97

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA JOSE LUIS DA SILVA 215 CASA CENTRO	
E-mail	enfmirele@outlook.com	
Telefone	8799760023	
Nome do Presidente	TALITA MIRELE RODRIGUES	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	4
	Trabalhadores	4
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/03/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/03/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/03/2019



• Considerações

Número de conselheiros por segmento

Usuários

8

Governo

4

Trabalhadores

2

Prestadores

2

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O digiSUS é a estratégia do Ministério da Saúde (MS) de incorporação da saúde digital (e-Saúde) como uma dimensão fundamental para o Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio da disponibilização e uso de informação abrangente, de forma precisa e segura, a ação visa à melhoria constante da qualidade dos serviços, dos processos e da atenção à saúde.

Em todo o mundo, o uso da Saúde Digital tem constantemente mudado a forma de organização e disponibilização dos serviços de saúde. Iniciativas como o Cartão Nacional de Saúde (CNS) e o Registro Eletrônico de Saúde (RES) são exemplos deste cenário.

Neste contexto, é que o Ministério da Saúde (MS) institui a **estratégia de saúde digital no Brasil é digiSUS**: uma iniciativa formada a partir de experiências historicamente acumuladas por um conjunto de atores (gestores, especialistas, pesquisadores, representantes de entidades e de conselhos de classe) envolvidos no desenvolvimento de Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) em saúde.

Aprovado pela [Resolução CIT nº 19, de 22 de junho de 2017](#), da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), o [documento da estratégia](#), que se alinha às diretrizes e princípios do SUS e à política brasileira de governo eletrônico, propõe uma visão de e-Saúde e descreve mecanismos contributivos para sua incorporação ao SUS.

Com o objetivo de aumentar a qualidade e ampliar o acesso à atenção, a implementação desta estratégia se traduz em projetos e ações inseridos na abordagem digiSUS, que, por meio de um resgate histórico de conceitos e experiências estruturados nacional e internacionalmente, intencionam agilizar o atendimento e melhorar o fluxo de informações para apoio à decisão em Saúde.

Assim, conforme expressa o [documento da estratégia](#), a Visão de e-Saúde para o Brasil é sintetizada da seguinte forma:

Até 2020, a e-Saúde estará incorporada ao SUS como uma dimensão fundamental, sendo reconhecida como estratégia de melhoria consistente dos serviços de Saúde por meio da disponibilização e uso de informação abrangente, precisa e segura que agilize e melhore a qualidade da atenção e dos processos de Saúde, nas três esferas de governo e no setor privado, beneficiando pacientes, cidadãos, profissionais, gestores e organizações de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	774	919	1.693
5 a 9 anos	829	846	1.675
10 a 14 anos	958	846	1.804
15 a 19 anos	838	725	1.563
20 a 29 anos	1.637	1.597	3.234
30 a 39 anos	1.474	1.307	2.781
40 a 49 anos	1.133	1.015	2.148
50 a 59 anos	764	738	1.502
60 a 69 anos	570	548	1.118
70 a 79 anos	248	287	535
80 anos e mais	133	136	269
Total	9.358	8.964	18.322

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 17/11/2019.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2013	2014	2015	2016	2017
Dormentes	285	243	250	223	247

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 17/11/2019.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	147	70	53	41	73
II. Neoplasias (tumores)	38	32	41	39	32
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	9	6	3	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	20	10	12	8	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	5	11	3	15
VI. Doenças do sistema nervoso	7	6	2	2	3
VII. Doenças do olho e anexos	15	37	59	56	38
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	2	1	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	76	73	70	74	67
X. Doenças do aparelho respiratório	86	77	100	49	131

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	71	71	68	56	112
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	26	22	39	42	62
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	4	10	6	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	88	75	65	66	66
XV. Gravidez parto e puerpério	164	190	206	211	214
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	22	20	29	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	11	8	7	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	4	10	10	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	78	70	85	52	70
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	8	16	12	22
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	863	798	882	767	961

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/11/2019.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	4	6	2	2
II. Neoplasias (tumores)	5	6	13	8	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	9	7	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	2	5	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	22	34	35	28	41
X. Doenças do aparelho respiratório	10	6	5	10	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	5	2	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	3	2	2	-
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	1	1	1	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	3	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	2	3	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2013	2014	2015	2016	2017
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	8	10	15	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	67	75	92	86	98

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/11/2019.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município concentra a maioria de sua população na zona rural o que justifica um quantitativo de 04 unidades básicas de saúde nessa área. O último censo mostra um considerável índice em que predomina população de cor branca num percentual de 54,61%, seguindo-se da cor parda de 40,77%, o que não condizendo com a realidade do Estado de Pernambuco e dos demais estados do Nordeste em que predomina a cor parda. A pirâmide populacional apresenta-se, com relevância predominantemente da população jovem, especialmente na faixa etária de 20 a 29 anos, seguindo-se de 30 a 39 e de 10 a 14 anos. Observando-se a população acima de 69 anos, nota-se uma acentuada diminuição desta faixa etária até 80 anos, mais esta realidade, reflete numa expectativa de vida, relativamente baixa, onde o grupo de pessoas idosas, conseqüentemente apresenta-se com características que apontam para uma qualidade de vida, que requer maior atenção, no qual o perfil de saúde, dessa população idosa, caracteriza-se por predomínio de agravos crônicos e degenerativos, e fatores de risco à saúde, os quais apontam para a necessidade de melhoria de ações preventivas em diversos níveis de assistência e de atenção ao idoso. Neste contexto, permite-se repensar sobre as ações, serviços e atividades, como eixos estruturantes, onde o modelo de atenção à saúde perpassa por necessidades de reestruturação na oferta de serviços, com priorização da promoção de saúde em todos os níveis, desde o nascer ao envelhecer.

De acordo com as informações, a principal causa de óbito em 2016 foram as doenças do aparelho circulatório, seguidas as causas externas de morbidade e de mortalidade e em terceiro doenças do aparelho respiratório, seguidos pelas neoplasias (tumores). Neste contexto mostra predomínio de agravos crônicos degenerativos e fatores de risco à saúde os quais apontam para a necessidade de reorganizar a rede de assistência à saúde com vistas ao controle desses agravos a redução de danos objetivando prevenir e controlar agravos relacionados ao aparelho circulatório, na expectativa de redução do número desses agravos e danos ao indivíduo acometido.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4	4,38	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	390	164.104,86
04 Procedimentos cirúrgicos	147	3.404,52	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	47	243,00	-	-
Total	198	3.651,90	390	164.104,86

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	35	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.602	569,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	47.044	230.297,37	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	80.343	373.337,92	390	164.104,86
04 Procedimentos cirúrgicos	2.099	6.476,84	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	49	7.350,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	46.406	280.249,35	-	-
Total	178.543	898.281,18	390	164.104,86

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	31	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	542	-
Total	573	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	5	5
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
Total	0	0	22	22

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/10/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	3	0	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	3	0	0	3
Total	22	0	0	22

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 09/10/2019.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de atenção básica é composta por 07 Unidades Básicas de Saúde, onde todas atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo 03 na zona urbana e 04 na zona rural. A cobertura de população cadastrada na Estratégia de Saúde da Família é de 100%. De um modo geral as estruturas físicas das Unidades estão adequadas, estão em construção 03 Unidades Básicas. Existe na rede de saúde 01 academia

da saúde na sede do município. De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde é CNES, a rede hospitalar é formada pelo Hospital Municipal, com 20 leitos de clínica médica, 04 leitos de clínica obstétrica, 03 leitos pediátrico. O município conta com 01 Núcleo de Apoio de Saúde da Família é NASF I, o serviço de laboratório de maior complexidade é terceirizado sendo realizado exames bioquímicos básicos no Hospital Municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	3	4	29	40
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	17	7	16	34	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	0	5	4	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	2	22	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	822	1.012	983	1.066	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	160	308	619	1.096	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade, promovendo a integração das ações da assistência, promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer as ações da Atenção Primária à Saúde no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Remapeamento do território, para delimitar a área de cobertura das unidades de saúde, revendo limites, número de famílias, características locais e fatores determinantes nas condições de saúde doença da população.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
2. Instituir uma Unidade de Saúde própria, para atender a população pertencente ao PACS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		1	0	1	1	Número	100,00
3. Garantir a conclusão das obras e a melhoria das estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde.	Garantir a conclusão das obras e a melhoria das estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde.		0	0	0	3	Número	0
4. Iniciar construção da Policlínica Municipal, disponibilizando atendimento especializado ambulatorial à população.	Construção de Unidade de Atenção Especializada		0	0	1	1	Número	100,00
5. Garantir os equipamentos e os insumos necessários ao funcionamento das unidades de saúde, priorizando as necessidades demandadas pela Estratégia Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		0	0	0	100,00	Percentual	0
6. Elaborar, instituir e monitorar protocolos clínicos para atenção aos grupos prioritários em 100% das unidades de saúde.	Protocolos elaborados		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
7. Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
8. Efetivar a atenção básica como porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, utilizando estratégias de atendimento integral, universal e equânime.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
9. Ofertar melhorias nas condições de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, ofertando equipamentos de proteção individual e materiais necessários para as atividades laborais.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		0	0	0	100,00	Percentual	0
10. Aquisição e distribuição de Tablets, para 100% dos agentes comunitários de saúde em exercício, com programas relacionados ao trabalho instalados.	Tablets Adquiridos		0	0	0	38	Número	0
11. Fortalecer as ações de saúde bucal nas unidades de saúde, garantindo estrutura física das unidades, e regularizando o abastecimento da rede (materiais e insumos).	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		100	0	1	100,00	Percentual	100,00

12. Estimular as ações de educação em saúde, incentivando ao aleitamento materno em 100% das Equipes de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	0	1	100,00	Percentual	100,00
13. Realizar monitoramento em saúde bucal escolar; (identificar, notificar e sensibilizar os pais para levarem as crianças à Unidade de saúde)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100	0	1	100,00	Percentual	100,00
14. Fornecer kits de higienização bucal nas escolas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100	0	1	100,00	Percentual	100,00
15. Garantir a cobertura vacinal mínima exigida pelo Ministério da Saúde, em vacinas do calendário de imunização em menores de 01 ano de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75	0	1	90,00	Proporção	75,00
16. Reduzir os óbitos na faixa etária de 0 a 6 anos por causas evitáveis.	Taxa de mortalidade infantil	0	0	0	3,00	Taxa	0
17. Incrementar o Programa de Planejamento Familiar em 100% das unidades de saúde do município.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0	0	0	100,00	Proporção	0
18. Ampliar a cobertura dos exames de prevenção ao câncer de colo de útero em 40% das mulheres, na faixa etária de 25 a 64 anos até com incremento de 5% ao ano.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	5	0	1	20,00	Proporção	20,00
19. Garantir 100% da realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, estimulando e orientando a prática do auto-exame de mama .	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0	0	0	100,00	Proporção	0
20. Instituir e acompanhar o Programa Saúde do Homem em 100% das ESF .	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0	0	0	100,00	Percentual	0
21. Garantir material e insumos para a realização das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família e NASF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	80	0	1	100,00	Percentual	80,00
22. Adquirir um veículo para transporte dos profissionais do NASF, realizar suas atividades em campo.	Aquisição de Veículo	0	0	0	1	Número	0
23. Aquisição de automóvel para transporte das equipes de saúde e manutenção dos veículos já existentes	Aquisição de veículo	0	0	0	1	Número	0
24. Credenciar Gerentes de Unidades Básicas de Saúde	Gerentes Implantados	0	0	0	7	Número	0

OBJETIVO Nº 1.2 - Atenção à Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a rede de cuidado em saúde mental com a ampliação do ambulatório de saúde mental.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		0	0	0	100,00	Percentual	0
2. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I, desenvolvendo assistência aos pacientes e ações educativas voltadas à promoção da saúde mental junto a atenção básica e às famílias.	CAPS implantado		0	0	0	1	Número	0
3. Promover grupos de cuidado em saúde mental com a comunidade na atenção básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		0	0	0	7	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a rede de atenção a urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir as condições técnicas e de infraestrutura para o atendimento às urgências e emergências.	Registro de Internação Hospitalar e Regulação		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
2. Aprimorar o fluxo de referência e contrarreferência na rede hospitalar.	Sistema de Regulação		80	0	1	100,00	Percentual	80,00
3. Ampliar o número de leitos hospitalares.	CNES		1	0	1	8	Número	100,00
4. Aquisição de novas ambulâncias e manutenção dos veículos já existentes.	Aquisição de Veículos		2	0	2	6	Número	100,00
5. Manter o Hospital informado sobre as normas, rotinas e fluxos da Secretaria de Saúde.	Sistema de Regulação		100	0	1	100,00	Proporção	100,00
6. Garantir insumos e materiais necessários para realização das atividades no ambiente hospitalar.	SIASUS		80	0	1	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento das ações de Vigilância em saúde, integrando as vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador.

OBJETIVO Nº 3.1 - Potencializar as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde, para uma atuação ágil, ampla e obter qualidade nas informações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar notificação dos agravos de notificação compulsória em tempo hábil.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
2. Reduzir Mortalidade Neonatal, Infantil e Materna.	Taxa de mortalidade infantil		2	0	2	3,00	Taxa	100,00
3. Intensificar as investigações dos óbitos: fetal, infantil, de mulheres em idade fértil e materno, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
4. Aprimorar as ações do Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Fetal, Infantil e Materno, estabelecendo as discussões nas unidades de saúde.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		1	0	1	1	Número	100,00

5. Monitorar a cobertura vacinal de rotina a fim de atuar na redução de índices de morbidade e mortalidade por doenças preveníveis por vacinas através da realização de campanhas, palestras e busca ativa de faltosos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		75	0	1	90,00	Percentual	75,00
6. Garantir a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de 1 ano, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		75	0	1	90,00	Percentual	75,00
7. Realizar supervisões nos serviços de imunização.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		100	0	0	100,00	Percentual	0
8. Garantia de logística e recursos necessários para as atividades de vacinação.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
9. Aquisição de uma câmara fria, para adequação da Rede de Frios.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		0	0	0	1	Número	0
10. Formação Permanente dos recursos humanos em sala de vacina.	Cursos de Capacitação/Atualização em Educação Permanente		0	0	0	100,00	Percentual	0
11. Realizar baciloscopia de diagnóstico para 100% dos casos sintomáticos respiratórios, com suspeita de tuberculose.	Exames baciloscopia de diagnóstico para os casos sintomáticos respiratórios, com suspeita de tuberculose realizados.		100	0	0	100,00	Proporção	0
12. Notificar 100% dos casos novos pulmonares, bacilíferos.	Casos novos pulmonares, bacilíferos notificados		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
13. Monitorar as taxas de cura de Tuberculose e as principais causas de abandono de tratamento por unidade de saúde.	cura de Cura de Tuberculose por unidade de saúde.		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
14. Examinar 100% dos contatos dos pacientes diagnosticados com Tuberculose.	Contatos dos pacientes diagnosticados com Tuberculose examinados.		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
15. Promover busca ativa e diagnóstico de casos novos de hanseníase.	Notificação de casos novos de hanseníase.		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
16. Implementar a vigilância aos contatos intradomiciliares, examinando mais de 90%, monitorando a imunização de BCG.	Monitoramento dos casos de Hanseníase notificados.		90	0	1	100,00	Percentual	100,00
17. Desenvolver ações para prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes.	Ações para prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes desenvolvidas.		0	0	0	100,00	Proporção	0
18. Notificar 100% dos casos novos de hanseníase, e encerrar estes casos em tempo oportuno.	casos novos de hanseníase notificados e encerrados em tempo oportuno.		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
19. Promover ações educativas na comunidade.	Ações educativas na comunidade promovidas		100	0	1	100,00	Proporção	100,00

20. Ampliar a oferta de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C, nas unidades de saúde.	Numero de testes rápidos ofertados pelas UBS		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
21. Incrementar a notificação de DST's.	Numero de DST's notificadas		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
22. Investigar 100% dos casos de sífilis congênita em crianças expostas ao HIV/sífilis e Hepatites, visando medidas de controle imediatas.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
23. Realizar campanhas com testes rápidos para diagnóstico de DST, nas escolas (para alunos maiores de 18 anos).	Campanhas realizadas por escola		0	0	1	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Ações de Vigilância ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção do veículo para realização das atividades de campo.	Manutenção de Veículos		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
2. Aquisição de insumos e equipamentos de proteção individual para os Agentes de Combate a Endemias.	Insumos e EPI adquiridos		0	0	0	100,00	Percentual	0
3. Realização de formação permanente para os agentes de combate as endemias z ACE e sensibilização da comunidade acerca das principais zoonoses e arboviroses (Folders informativos)	Capacitação/Atualização através da educação permanente		0	0	0	100,00	Percentual	0
4. Manter o Índice de Infestação Predial dentro dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde.	Índice de Infestação Predial dentro dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde.		0	0	0	1,00	Índice	0
5. Realizar ações de eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito Aedes Aegypti.	Ações de eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito Aedes Aegypti realizadas.		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
6. Formulação, implementação e avaliação anual do Plano de Contingência de Dengue, garantindo a realização das ações propostas.	Plano de Contingência de Dengue Formulado, implementado e avaliado anualmente		0	0	0	100,00	Percentual	0
7. Garantir a vacinação antirrábica canina e felina de acordo com meta estabelecida pelo Ministério da Saúde .	meta vacinação antirrábica canina e felina atingidas		0	0	0	100,00	Percentual	0
8. Garantir recursos humanos, medicamentos e insumos para a realização da eutanásia de animais com diagnóstico positivo de leishmaniose visceral.	Contratação de profissional qualificado		0	0	0	100,00	Percentual	0
9. Realizar inquérito e sorologia de cães, para prevenção/diagnóstico da leishmaniose.	Numero de sorologias realizadas		100	0	0	100,00	Percentual	0
10. Garantir borrfiação dos imóveis com casos humanos e caninos positivos para LVC.	Numero de imoveis borrfiados		100	0	0	100,00	Proporção	0
11. Realizar visita domiciliar com pesquisa de triatomíneos.	Numero de visitas realizadas		0	0	0	100,00	Percentual	0
12. Garantir borrfiação nos domicílios positivos para triatomíneos.	Numero de imoveis positivos borrfiados		0	0	0	100,00	Percentual	0
13. Realização de sorologia em casos humanos suspeitos de doença de chagas.	Sorologia em casos humanos suspeitos de doença de chagas realizados.		0	0	0	100,00	Percentual	0
14. Realizar campanhas educativas para a população	Campanhas educativas realizadas		100	0	1	100,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar Código Sanitário Municipal	Código sanitário municipal elaborado		0	0	0	1	Número	0
2. Implantar e estruturar a Vigilância Sanitária Municipal, com recursos humanos e materiais necessários para a realização das atividades.	Vigilância sanitária implantada e estruturada.		0	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e monitorar a notificação dos casos de acidentes e ocorrências no trabalho.	casos de acidentes e ocorrências no trabalho notificados		100	0	1	100,00	Percentual	100,00
2. Articular CEREST Regional para desenvolvimento de ações em âmbito municipal.	Ações em Saúde do Trabalhador desenvolvidas em âmbito municipal.		0	0	0	100,00	Proporção	0

OBJETIVO Nº 3.5 - Ações de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar grupos de crianças, jovens, adultos e idosos, para desenvolver atividades no polo academia da saúde	numero de grupos criados		80	0	1	100,00	Proporção	100,00
2. Estruturar a academia da saúde com recursos humanos e materiais, necessários para o desenvolvimento das atividades.	Academia da saúde estruturada		0	0	0	100,00	Proporção	0
3. Garantir a manutenção da Academia da Saúde na cidade e implantar nova academia da saúde no interior do município.	numero de academias implantadas		0	0	0	2	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Implementar a política de assistência farmacêutica com base na padronização, implantando protocolos, otimizando processo de aquisição, dispensação, controle, avaliação, custeio, indicadores e metas para a assistência farmacêutica, tendo por base o uso racional do medicamento.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados;	População atendida		0	0	0	100,00	Percentual	0
2. Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para manter os estoques regulares para o abastecimento.	Insumos Adquiridos em tempo Agil		0	0	0	100,00	Percentual	0
3. Realizar oficinas de orientação quanto ao uso racional de medicamentos.	Oficinas realizadas		0	0	0	100,00	Percentual	0
4. Informatizar 100% das unidades de dispensação de medicamentos.	Unidades informatizadas		0	0	0	8	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Implementar instrumentos de gestão do sistema de saúde, aperfeiçoando o uso de informações e estratégias para a tomada de decisões.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a gestão das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitorar 100% das Equipes de Saúde da Família para atingir os indicadores conforme parâmetros estabelecidos pela gestão.	Equipes de saúde da família monitoradas		0	0	0	100,00	Percentual	0
2. Fortalecer a intersetorialidade em 100% das secretarias de governo.	Secretarias integradas		0	0	0	100,00	Percentual	0
3. Garantia de equipamentos, mobiliários e insumos básicos necessários ao funcionamento da gestão.	Aquisição de equipamentos e insumos		0	0	0	100,00	Percentual	0
4. Realizar convênios e pactuações para assegurar aos pacientes o acesso a exames de alta complexidade e a consulta com especialistas.	Convênios realizados		0	0	0	100,00	Proporção	0
5. Promover capacitações para todos os profissionais de saúde.	Capacitações realizadas		0	0	0	100,00	Percentual	0
6. Fortalecer locais de controle social (associações dos moradores, sindicatos, conselhos...) quanto ao fluxo na rede de atenção à saúde (formação para conhecer a organização do SUS.)	Controle social fortalecido		0	0	0	100,00	Proporção	0

DIRETRIZ Nº 6 - Manter o complexo regulador do sistema municipal de saúde, como forma de facilitar o acesso com qualidade às ações e serviços no âmbito municipal.

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir e ampliar a oferta de consultas de média e alta complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição e manutenção de veículos para transporte de paciente a tratamentos médicos fora do município.	veículo adquirido		1	0	1	1	Número	100,00
2. Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	consultas e exames especializados realizados		80	0	1	100,00	Percentual	100,00
3. Disponibilizar alimentação, e estrutura física para casa de apoio que recebamos pacientes, que precisam de tratamento em outro município.	alimentação, e estrutura física para casa de apoio que recebamos pacientes, que precisam de tratamento em outro município disponibilizados		80	0	1	100,00	Proporção	100,00
4. Executar o controle de 100% do acesso da população a consultas, terapias e exames especializados, no âmbito do seu território, por meio da central de regulação.	controle de 100% do acesso da população a consultas, terapias e exames especializados, no âmbito do seu território, por meio da central de regulação executado		80	0	1	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir estrutura física e insumos para realização das atividades	estrutura física e insumos para realização das atividades garantidos		100	0	1	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Garantir a conclusão das obras e a melhoria das estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde.	0
	iniciar construção da Policlínica Municipal, disponibilizando atendimento especializado ambulatorial à população.	1
122 - Administração Geral	Monitorar 100% das Equipes de Saúde da Família para atingir os indicadores conforme parâmetros estabelecidos pela gestão.	0,00
	Implantar o Centro de Atenção Psicossocial λ CAPS I, desenvolvendo assistência aos pacientes e ações educativas voltadas à promoção da saúde mental junto a atenção básica e às famílias.	0

	Fortalecer a intersectorialidade em 100% das secretarias de governo.	0,00
	Estruturar a academia da saúde com recursos humanos e materiais, necessários para o desenvolvimento das atividades.	0,00
	Garantia de equipamentos, mobiliários e insumos básicos necessários ao funcionamento da gestão.	0,00
	Informatizar 100% das unidades de dispensação de medicamentos.	0
	Realizar convênios e pactuações para assegurar aos pacientes o acesso a exames de alta complexidade e a consulta com especialistas.	0,00
	Aquisição de uma câmara fria, para adequação da Rede de Frios.	0
	Aquisição de automóvel para transporte das equipes de saúde e manutenção dos veículos já existentes	0
301 - Atenção Básica	Remapeamento do território, para delimitar a área de cobertura das unidades de saúde, revendo limites, número de famílias, características locais e fatores determinantes nas condições de saúde doença da população.	100,00
	Melhorar o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados;	0,00
	Realizar grupos de crianças, jovens, adultos e idosos, para desenvolver atividades no polo academia da saúde	1,00
	Fortalecer a rede de cuidado em saúde mental com a ampliação do ambulatório de saúde mental.	0,00
	Instituir uma Unidade de Saúde própria, para atender a população pertencente ao PACS.	1
	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para manter os estoques regulares para o abastecimento.	0,00
	Promover grupos de cuidado em saúde mental com a comunidade na atenção básica	0
	Realizar oficinas de orientação quanto ao uso racional de medicamentos.	0,00
	Intensificar as investigações dos óbitos: fetal, infantil, de mulheres em idade fértil e materno, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica.	1,00
	Aprimorar as ações do Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Fetal, Infantil e Materno, estabelecendo as discussões nas unidades de saúde.	1
	Realizar convênios e pactuações para assegurar aos pacientes o acesso a exames de alta complexidade e a consulta com especialistas.	0,00
	Garantir os equipamentos e os insumos necessários ao funcionamento das unidades de saúde, priorizando as necessidades demandadas pela Estratégia Saúde da Família.	0,00
	Promover capacitações para todos os profissionais de saúde.	0,00
	Monitorar a cobertura vacinal de rotina a fim de atuar na redução de índices de morbidade e mortalidade por doenças preveníveis por vacinas através da realização de campanhas, palestras e busca ativa de faltosos.	1,00
	Elaborar, instituir e monitorar protocolos clínicos para atenção aos grupos prioritários em 100% das unidades de saúde.	1,00
	Fortalecer locais de controle social (associações dos moradores, sindicatos, conselhos...) quanto ao fluxo na rede de atenção à saúde (formação para conhecer a organização do SUS.)	0,00
	Garantir a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de 1 ano, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	1,00
	Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	1,00
	Realizar supervisões nos serviços de imunização.	0,00
	Efetivar a atenção básica como porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, utilizando estratégias de atendimento integral, universal e equânime.	1,00
	Garantia de logística e recursos necessários para as atividades de vacinação.	1,00
	Ofertar melhorias nas condições de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, ofertando equipamentos de proteção individual e materiais necessários para as atividades laborais.	0,00
	Aquisição e distribuição de Tablets, para 100% dos agentes comunitários de saúde em exercício, com programas relacionados ao trabalho instalados.	0
	Formação Permanente dos recursos humanos em sala de vacina.	0,00
	Fortalecer as ações de saúde bucal nas unidades de saúde, garantindo estrutura física das unidades, e regularizando o abastecimento da rede (materiais e insumos).	1,00
	Estimular as ações de educação em saúde, incentivando ao aleitamento materno em 100% das Equipes de Saúde da Família.	1,00
	Realizar monitoramento em saúde bucal escolar; (identificar, notificar e sensibilizar os pais para levarem as crianças à Unidade de saúde)	1,00
	Fornecer kits de higienização bucal nas escolas.	1,00
	Garantir a cobertura vacinal mínima exigida pelo Ministério da Saúde, em vacinas do calendário de imunização em menores de 01 ano de idade.	1,00
	Reduzir os óbitos na faixa etária de 0 a 6 anos por causas evitáveis.	0,00
	Incrementar o Programa de Planejamento Familiar em 100% das unidades de saúde do município.	0,00
	Desenvolver ações para prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes.	0,00

	Ampliar a cobertura dos exames de prevenção ao câncer de colo de útero em 40% das mulheres, na faixa etária de 25 a 64 anos até com incremento de 5% ao ano.	1,00
	Garantir 100% da realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, estimulando e orientando a prática do auto-exame de mama .	0,00
	Promover ações educativas na comunidade.	1,00
	Instituir e acompanhar o Programa Saúde do Homem em 100% das ESF .	0,00
	Ampliar a oferta de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C, nas unidades de saúde.	1,00
	Garantir material e insumos para a realização das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família e NASF	1,00
	Adquirir um veículo para transporte dos profissionais do NASF, realizar suas atividades em campo.	0
	Realizar campanhas com testes rápidos para diagnóstico de DST, nas escolas (para alunos maiores de 18 anos).	1,00
	Credenciar Gerentes de Unidades Básicas de Saúde	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir as condições técnicas e de infraestrutura para o atendimento às urgências e emergências.	100,00
	Aquisição e manutenção de veículos para transporte de paciente a tratamentos médicos fora do município.	1
	Aprimorar o fluxo de referência e contrarreferência na rede hospitalar.	1,00
	Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	1,00
	Ampliar o número de leitos hospitalares.	1
	Disponibilizar alimentação, e estrutura física para casa de apoio que recebamos pacientes, que precisam de tratamento em outro município.	1,00
	Aquisição de novas ambulâncias e manutenção dos veículos já existentes.	2
	Executar o controle de 100% do acesso da população a consultas, terapias e exames especializados, no âmbito do seu território, por meio da central de regulação.	1,00
	Manter o Hospital informado sobre as normas, rotinas e fluxos da Secretaria de Saúde.	1,00
	Garantir estrutura física e insumos para realização das atividades	1,00
Garantir insumos e materiais necessários para realização das atividades no ambiente hospitalar.	1,00	
304 - Vigilância Sanitária	Elaborar Código Sanitário Municipal	0
	Implantar e estruturar a Vigilância Sanitária Municipal, com recursos humanos e materiais necessários para a realização das atividades.	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar notificação dos agravos de notificação compulsória em tempo hábil.	100,00
	Implantar e monitorar a notificação dos casos de acidentes e ocorrências no trabalho.	1,00
	Manutenção do veículo para realização das atividades de campo.	1,00
	Reduzir Mortalidade Neonatal, Infantil e Materna.	2,00
	Estruturar a academia da saúde com recursos humanos e materiais, necessários para o desenvolvimento das atividades.	0,00
	Articular CEREST Regional para desenvolvimento de ações em âmbito municipal.	0,00
	Aquisição de insumos e equipamentos de proteção individual para os Agentes de Combate a Endemias.	0,00
	Realização de formação permanente para os agentes de combate as endemias e ACE e sensibilização da comunidade acerca das principais zoonoses e arboviroses (Folders informativos)	0,00
	Garantir a manutenção da Academia da Saúde na cidade e implantar nova academia da saúde no interior do município.	0
	Manter o índice de Infestação Predial dentro dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde.	0,00
	Realizar ações de eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito Aedes Aegypti.	1,00
	Formulação, implementação e avaliação anual do Plano de Contingência de Dengue, garantindo a realização das ações propostas.	0,00
	Garantir a vacinação antirrábica canina e felina de acordo com meta estabelecida pelo Ministério da Saúde .	0,00
	Garantir recursos humanos, medicamentos e insumos para a realização da eutanásia de animais com diagnóstico positivo de leishmaniose visceral.	0,00
	Realizar inquérito e sorologia de cães, para prevenção/diagnóstico da leishmaniose.	0,00
	Formação Permanente dos recursos humanos em sala de vacina.	0,00
	Garantir borrifação dos imóveis com casos humanos e caninos positivos para LVC.	0,00
	Realizar baciloscopia de diagnóstico para 100% dos casos sintomáticos respiratórios, com suspeita de tuberculose.	0,00
Realizar visita domiciliar com pesquisa de triatomíneos.	0,00	
Notificar 100% dos casos novos pulmonares, bacilíferos.	1,00	

Garantir borrifação nos domicílios positivos para triatomíneos.	0,00
Monitorar as taxas de cura de Tuberculose e as principais causas de abandono de tratamento por unidade de saúde.	1,00
Realização de sorologia em casos humanos suspeitos de doença de chagas.	0,00
Examinar 100% dos contatos dos pacientes diagnosticados com Tuberculose.	1,00
Realizar campanhas educativas para a população	1,00
Promover busca ativa e diagnóstico de casos novos de hanseníase.	1,00
Implementar a vigilância aos contatos intradomiciliares, examinando mais de 90%, monitorando a imunização de BCG.	1,00
Desenvolver ações para prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes.	0,00
Notificar 100% dos casos novos de hanseníase, e encerrar estes casos em tempo oportuno.	1,00
Promover ações educativas na comunidade.	1,00
Incrementar a notificação de DST's.	1,00
Investigar 100% dos casos de sífilis congênita em crianças expostas ao HIV/sífilis e Hepatites, visando medidas de controle imediatas.	1,00
Realizar campanhas com testes rápidos para diagnóstico de DST, nas escolas (para alunos maiores de 18 anos).	1,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	93.555,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	93.555,00
	Capital	35.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	35.500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.804.590,31	2.538.771,30	14.000,00	N/A	N/A	N/A	180.000,00	5.537.361,61
	Capital	45.100,00	35.860,00	N/A	819.800,00	N/A	N/A	N/A	900.760,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	65.684,20	327.150,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	392.834,20
	Capital	N/A	N/A	N/A	660.000,00	N/A	N/A	N/A	660.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	200.200,00	66.715,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	266.915,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	170.500,00	42.350,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	212.850,00
	Capital	9.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.900,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As observações originadas desse processo possibilitaram uma análise mais consistente de metas e indicadores constantes do RAG ora apresentado. O alinhamento dos principais instrumentos de planejamento - PPA e PNS -, bem como o monitoramento de metas por meio de pareceres mais qualificados sobre o estado da arte da execução física e os indicativos de providências a serem tomadas foram aspectos de destaque. Estes ajustes nos instrumentos geraram, entre outras consequências, um aprimoramento na elaboração do atual PPA, que permitiu o redimensionamento de metas e a qualificação de seus descritores e características, bem como a adequação dos indicadores de desempenho do MS. Essas iniciativas resultarão na aprendizagem, retroalimentação e aperfeiçoamento do processo de gestão do SUS.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	13	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	65,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,05	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	48,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	3	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	80,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	8.146.034,82	4.087.439,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.233.474,26
Capital	0,00	173.160,07	1.165.005,00	0,00	144.209,91	0,00	0,00	0,00	1.482.374,98
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	11.579,30	384.745,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	396.324,33
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	8.330.774,19	5.637.189,47	0,00	144.209,91	0,00	0,00	0,00	14.112.173,57

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/11/2019.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,60 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,78 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,79 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,52 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,23 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,40 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 758,56
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,89 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,19 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,81 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	52,45 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	33,92 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/11/2019.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	995.138,84	995.138,84	1.903.577,29	191,29
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	39.988,00	39.988,00	57.547,32	143,91
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	13.446,48	13.446,48	45.822,18	340,77
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	0,00	0,00	992.537,22	0,00
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	386.138,73	386.138,73	778.716,58	201,67
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	555.565,63	555.565,63	21.829,56	3,93
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	7.124,43	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.374.226,16	24.374.226,16	22.650.259,08	92,93
Cota-Parte FPM	19.626.911,46	19.626.911,46	16.877.252,38	85,99
Cota-Parte ITR	11.157,56	11.157,56	10.776,90	96,59
Cota-Parte IPVA	502.943,16	502.943,16	659.034,00	131,04
Cota-Parte ICMS	4.216.982,47	4.216.982,47	5.070.468,22	120,24
Cota-Parte IPI-Exportação	7.016,85	7.016,85	23.214,58	330,84
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	9.214,66	9.214,66	9.513,00	103,24
Desoneração ICMS (LC 87/96)	9.214,66	9.214,66	9.513,00	103,24

Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	25.369.365,00	25.369.365,00	24.553.836,37	96,79

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.032.616,30	4.512.476,30	7.354.641,40	162,98
Provenientes da União	3.017.616,30	4.497.476,30	7.327.300,41	162,92
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	15.000,00	15.000,00	27.340,99	182,27
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.032.616,30	4.512.476,30	7.354.641,40	162,98

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	7.803.385,81	12.726.384,93	12.629.798,59	15.695,30	99,36
Pessoal e Encargos Sociais	5.038.985,21	7.936.026,12	7.924.558,76	64,00	99,86
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.764.400,60	4.790.358,81	4.705.239,83	15.631,30	98,55
DESPESAS DE CAPITAL	210.560,00	1.541.740,88	1.482.374,98	51.060,00	99,46
Investimentos	210.560,00	1.541.740,88	1.482.374,98	51.060,00	99,46
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.013.945,81	14.268.125,81		14.178.928,87	99,37

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	5.864.237,20	5.781.399,38	51.223,80	41,14
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.719.677,20	5.637.189,47	51.223,80	40,12
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	144.560,00	144.209,91	0,00	1,02
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	15.531,50	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		5.848.154,68	41,25

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		8.330.774,19	
--	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					33,93
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					4.647.698,74
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO
---	----------------------------

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	7.801.095,81	13.869.225,81	13.715.849,24	66.755,30	97,20
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	197.450,00	398.100,00	396.324,33	0,00	2,80
Vigilância Epidemiológica	15.400,00	800,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.013.945,81	14.268.125,81		14.178.928,87	100,00

FONTE: SIOPS, Dormentes/PE, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 14/02/19 16:22:47

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	453678	1300000
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	846322	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	36000	36000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2727253.5	2780687
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	983162.86	1075755.1:
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	94678.65	94678.65

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	24000	24000
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	12000
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	108831.31	108831.31
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	180525.18	180525.18
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	168	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	6000	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	88384.26	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	12000	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7272.58	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1000	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	114744	R\$ 0,00
CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	8607.15	R\$ 0,00	
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	819800	819800
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	660000	660000

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Destaca-se nesse demonstrativo a % da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012, foi de 33,92%, para o ano de referência, demonstrando a preocupação da gestão municipal com a saúde da população, bem como da participação das emendas parlamentares no desenvolvimento das Ações e Serviços Públicos de Saúde.

EMENDAS PARA CUSTEIO

	Junho	Dezembro
INCREMENTO TEMPORÁRIO DO LIMITE FINANCEIRO DO MAC	600.000,00	246.322,00
INCREMENTO TEMPORÁRIO DO PISO DA ATENÇÃO BÁSICA	100.000,00	353.678,00

EMENDAS PARA INVESTIMENTO

ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE		
118.000,00	Março	Aquisição de Equipamentos e material Permanente
242.000,00	Março	Aquisição de Equipamentos e material Permanente
190.000,00	Maio	Aquisição de veículo adaptado
244.800,00	Outubro	Requalificação de UBS

ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL		
25.000,00	Maio	Aquisição de Equipamento Odontológico

ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE		
340.000,00	Março	Aquisição de Ambulâncias
160.000,00	Março	Aquisição de Ambulâncias
160.000,00	Maio	Aquisição de equipamentos

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
SEI25019006118201720	Componente Federal do SNA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DORMENTES - FMS DORMENTES	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

AUDITORIA: 17726

Órgão Auditor: MINISTÉRIO DA SAUDE

Período Auditado: Ano de 2016 e Jan-Mar de 2018

Realização da Auditoria: Abril de 2018.

11. Análises e Considerações Gerais

O presente Relatório, apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, é o instrumento da gestão do SUS, regulamentado pelo item IV, do art. 4º, da Lei 8.142/1990 e pela Lei Complementar 141/2012, utilizado para comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e pactuações intergovernamentais. Serve ainda para nortear a elaboração da nova programação anual, bem como apontar ajustes, que possam fazer-se necessários, no Plano Municipal de Saúde. Faz-se, assim, a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal. Considerando a importância do planejamento para a execução satisfatória de serviços públicos, especialmente no setor saúde, este município anualmente elabora de forma sistemática seu Relatório Anual de Gestão e RAG. Respeitando o que dispõe o Plano Municipal de Saúde de Dormentes e PE, em vigência 2018-2021, foram elencadas ações e metas para o ano de 2018 que se traduziram em resultado apresentados neste documento. Salientamos, porém, que este RAG foi criteriosamente construído seguindo-se as orientações relativas ao Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão, em atenção à Portaria GM nº 3.027, de 26 de novembro de 2007, que regulamentou a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa e ParticipaSUS, no Componente Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS, a saber: desenvolver, a partir da identificação de necessidades, um processo de monitoramento e avaliação, articulando as ações desenvolvidas pelas diferentes áreas do Ministério da Saúde, especialmente as relativas ao cumprimento pelos estados, Distrito Federal e municípios dos planos de saúde, dos relatórios de gestão, da operação dos fundos de saúde, dos pactos dos indicadores e metas, da constituição dos serviços de regulação, controle, avaliação e auditoria e da realização da programação pactuada e integrada da atenção. Tivemos como base legal para a conclusão desse relatório, o que define a Portaria Nº 575 de 29 de março de 2012, Acórdão TCU 1.450/2011, a Lei complementar 141/2012 .

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendações para a próxima programação anual de saúde e/ou redirecionamentos para o Plano de Saúde

- Elaborar Programação Anual 2019 considerando o RAG 2018.
- Ampliar e fortalecer Programa de Melhoria da Qualidade da Atenção Básica e PMAQ.
- Melhorar os investimentos em saúde, especialmente na Promoção à Saúde.
- Combater a mortalidade infantil e materna através de ações direcionadas a esse fim, e da Rede Cegonha.
- Manter atualizado 100% dos sistemas de informações.
- Aperfeiçoar as ações da Vigilância Sanitária.
- Combater a Dengue, Chikungunya e o Zika vírus.

TALITA MIRELE RODRIGUES
Secretário(a) de Saúde
DORMENTES/PE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo conselho de saúde.

Introdução

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Apreciado pelo conselho de saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Foi apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal aprovou a Programação Anual de Saúde- PAS.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

apreciado e aprovado pelo CMS

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde analisou e aprovou execução orçamentaria e financeira do município.

Auditorias

- Considerações:

Conselho Municipal de Saúde Ciente.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Foi analisado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde todas as considerações apresentadas.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde está de acordo com todas as recomendação apresentadas para o próximo exercício.

Data do parecer: 17/07/2020

Status do Parecer: Aprovado

DORMENTES/PE, 17 de Julho de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Dormentes